DocuSign Envelope ID: 62083461-B1F5-44F6-AE2C-2BE6E05556D4

PROTEGE S/A PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES

CNPJ nº 43.035.146/0001-85

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	30.862	174.772
Contas a receber de clientes	146.297	138.229
Impostos a recuperar	39.911	6.275
Despesas antecipadas	16.001	15.905
Partes relacionadas	1.268	1.491
Adiantamento e outras contas a receber	11.178	8.944
Total do ativo circulante	**245.517**	**345.616**
Não circulante		
Impostos diferidos	26.211	39.519
Despesas antecipadas	14	14
Impostos a recuperar	3.594	4.321
Outras contas a receber	11.345	11.654
Depósitos judiciais	43.441	37.387
Imobilizado	491.675	485.410
Intangível	53.083	57.004
Total do ativo não circulante	**629.363**	**635.309**
Total do ativo	**874.880**	**980.925**

Passivo	2022	2021
Circulante		
Fornecedores	28.907	34.587
Empréstimos e financiamentos	57.960	63.003
Obrigações sociais	117.946	106.335
Obrigações fiscais	26.040	27.191
Arrendamento mercantil	22.943	26.200
Outras contas a pagar	8.332	3.638
Total do passivo circulante	**262.128**	**260.954**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	63.202	110.877
Arrendamento mercantil	57.939	47.619
Obrigações fiscais	26.348	37.103
Partes relacionadas	1.348	1.328
Provisão para riscos	153.320	171.058
Atuarial com plano médico	32.908	43.945
Outras provisões	112	193
Total do passivo não circulante	**335.177**	**412.123**
Patrimônio líquido		
Capital social	315.262	315.262
Capital social a integralizar	(143.210)	(143.210)
Reserva de lucros	81.125	121.796
Ajuste de avaliação patrimonial	24.398	13.999
Total do patrimônio líquido	**277.575**	**307.848**
Total do passivo e patrimônio líquido	**874.880**	**980.925**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
Receita operacional líquida	**1.228.064**	**1.268.155**
Custo dos serviços prestados	(770.276)	(705.592)
Lucro bruto	**457.788**	**562.563**
Despesas operacionais		
Vendas	(17.741)	(16.173)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(380)	429
Gerais e administrativas	(391.311)	(430.834)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.312	(1.881)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**66.668**	**114.104**
Receitas financeiras	29.787	17.252
Despesas financeiras	(50.235)	(13.424)
Resultado financeiro	**(20.448)**	**3.828**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**46.220**	**117.932**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.426)	(51.162)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.952)	10.977
Lucro líquido do exercício	**20.842**	**77.747**
Lucro por ação	**0,07%**	**0,25%**

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

			Reserva de lucros				
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**315.262**	**(143.210)**	**28.717**	**250.714**	**8.503**	**-**	**459.986**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	77.747	77.747
Reserva legal	-	-	3.887	-	-	(3.887)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(235.382)	(235.382)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	(161.522)	-	161.522	-
Variação do passivo atuarial de plano médico	-	-	-	-	5.496	-	5.496
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**315.262**	**(143.210)**	**32.604**	**89.192**	**13.999**	**-**	**307.847**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.842	20.842
Reserva legal	-	-	1.042	-	-	(1.042)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(61.513)	(61.513)
Reversão de reserva de retenção de lucros	-	-	-	(41.713)	-	41.713	-
Variação do passivo atuarial de plano médico	-	-	-	-	10.399	-	10.399
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**315.262**	**(143.210)**	**33.646**	**47.479**	**24.398**	**-**	**277.575**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**20.842**	**77.747**
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	65.311	81.859
Valor residual de ativos imobilizado e intangíveis baixados	324	680
(Reversão) provisão para perdas de créditos esperadas	380	(429)
Atualização monetária de provisão para riscos	20.768	24.336
(Reversão) provisão para riscos	(38.506)	(15.668)
Provisão para atuarial com plano de assistência médica	4.717	3.295
Outras provisões	(82)	34
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.426	51.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.952	(10.977)
Juros e variações monetárias empréstimos e arredamento mercantil	46.443	13.582
Atualização monetária Refis	1.694	916
Exclusão ICMS base do Pis e Cofins - Transitado e julgado em 2022	(16.562)	-
	130.707	**226.537**
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(8.447)	23.379
Impostos a recuperar	(16.348)	10.955
Despesas antecipadas	(95)	3.524
Partes relacionadas	223	(64)
Outras contas a receber	(6.054)	7.438
Depósitos judiciais	(1.924)	(13.940)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(5.680)	14.308
Obrigações sociais	9.917	5.393
Obrigações fiscais	(10.170)	(14.788)
Outras contas a pagar	4.695	(8.815)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**96.824**	**253.927**
Juros pagos arrendamento	(6.744)	(1.774)
Juros pagos empréstimos	(20.686)	(11.915)
IRPJ e CSLL pagos ou retidos	(19.163)	(50.504)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**50.231**	**189.734**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Venda de imobilizado	22	5.425
Aquisição de imobilizado	(48.532)	(92.880)
Aquisição de intangível	(5.321)	(11.949)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(53.831)**	**(99.404)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos recebidos de partes relacionadas	20	19
Empréstimos e financiamentos captados	15.404	66.700
Empréstimos e financiamentos pagos	(68.021)	(50.145)
Pagamento de arrendamento mercantil	(26.200)	(32.131)
Dividendos pagos	(61.513)	(235.382)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(140.310)**	**(250.939)**
Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	**(143.910)**	**(160.609)**
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	30.862	174.772
Saldo inicial	174.772	335.381
Aumento (redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	**(143.910)**	**(160.609)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**20.842**	**77.747**
Variação do passivo atuarial de plano médico	10.399	5.496
Resultado abrangente total	**31.241**	**83.243**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores ("Protege" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% brasileiro, que tem por objeto social a prestação de serviços de transportes de valores em veículos especialmente construídos para esse fim, serviços de vigilância, processamento e custódia dos valores. Adicionalmente, presta serviços para estabelecimentos financeiros, comerciais, industriais e serviços. A Companhia está sediada no Estado de São Paulo à Rua dos Coqueiros, 1.300, em Santo André, e tem base para prestação de serviços nos Estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Acre, Rondônia e no Distrito Federal. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentou geração de caixa operacional de R$ 50.231 e o capital circulante líquido negativo, no montante de R$ 16.611 (R$ 84.662 em 2020 positivo), principalmente decorrente dos investimentos em veículos, obras e novas bases operacionais, das amortizações dos empréstimos e financiamento e arrendamento mercantil. A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Alinhado a essa estratégia operacional a Controladora Prosalv integralizou capital social na data de 14 de março de 2023 no montante de R$ 50.000. Portanto, a companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2. Base de preparação: Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os procedimentos contábeis geralmente adotados no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. **Continuidade operacional:** A administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Protege possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade peracional na elaboração das demonstrações financeiras. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Julgamentos:** As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados. **5. Sumário das principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a) Receita de contrato com cliente:** receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de acordo com a efetiva prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita de juros sobre ativos financeiros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial desse ativo. **b) Instrumentos financeiros: i. Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii. Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia. • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa. • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis. • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo. • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** • Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o "impairment" (quando aplicável) são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros:** A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • Empréstimos e recebíveis. • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como: - Ativos financeiros mantidos para negociação. - Ou instrumentos derivativos de "hedge". **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** • Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidos no resultado. • Empréstimos e recebíveis - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. **iii. Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **iv. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge": Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge":** A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. **vi. Capital social: Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32. **c) Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **ii. Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Construções e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 a 25 anos
Instalações	3 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 25 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 15 anos
Equipamentos de informática	4 a 10 anos
Armamento equipamentos de vigilância	2 a 20 anos

d) Ativos intangíveis: i. Marcas e patentes: A marcas e patentes são mensurados ao custo, não sofrem amortização. **ii. Direitos de uso de software:** Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. **iii. Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **iv. Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As marcas e patentes não são amortizadas. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Direito ao uso de software	5 anos

e) Redução ao valor recuperável ("impairment"): i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis): Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. • Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço. • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando analisado o comportamento das carteiras de clientes por segmento de negócio; a exemplo das carteiras de clientes locais e corporativa. • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário. • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias. • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais. • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos financeiros não derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía: • Inadimplência ou atrasos do devedor. • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial. • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores. • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Quando a Companhia considerou que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida por meio do resultado. **ii. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado. A Administração da Companhia não identificou indicativo de "impairment" em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **f) Benefícios a empregados: i. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **ii. Benefícios pós-emprego - Planos de saúde:** A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, sendo a Companhia copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuintes com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido a cônjuges e dependentes mediante contribuições adicionais. Os custos com contribuições mensais definidas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. O cálculo da obrigação de plano de médico é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado. **g) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h) Arrendamentos:** A norma CPC 06 (R2), aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, alterou o modelo de contabilização de arrendamentos ao exigir dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxa de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado. **i) Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receita de juros. • Despesa de juros. • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. • Ganhos/perdas em operações de "Swap". A receita e a despesa de juros são reconhecidos no resultado pelo método de juros efetivos. **j) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **k) Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. **l) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até o fim dos exercícios, que não excedem seu valor de mercado ou de realização. **m) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. A Companhia apurara o valor presente de fornecedores, utilizando as taxas de juros aplicadas no mercado em negociações semelhantes e não efetuou os ajustes, uma vez que, o montante apurado não fora relevante. **n) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo